

Está encerrada a reunião, dela se lavrando a presente ata, que vai ser assinada pelos membros de Conselho Fiscal presentes.

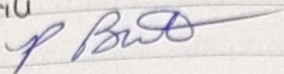
Sintra, 20 de Maio de 2025

O Conselho Fiscal

Riscado "qual o Dr Paulo Parreira referiu"

x ~~Paulo Parreira~~

x Cláudia Gomes Sena

x 

Acta numero 29

AO vigesimo nono dia do mês de Abril de dois mil e vinte e seis reuniu, em modo remoto, o Conselho Fiscal da Fundação Escola Americana de Lisboa pelas 10 horas, com a presença de:

-Dra Cláudia Sena - em representação da BDO Associados-SAOC, Lda.

-Engº João Nuno Bento - Vogal

-Dra Patrícia Butron - Vogal

Por convite do Conselho Fiscal, esteve presente o Dr Nathan Chapman e o Dr Paulo Parreira, Director e Business Manager da Fundação Escola Americana de Lisboa, respectivamente.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1) Apreciação do relatório e contas apresentado pela Direcção, relativo ao exercício 2024, findo em 31 de julho de 2025;

2) Apreciação da certificação legal de contas (CLC) relativa ao exercício de 2024, findo em 31 de julho de 2025;

3) Outros assuntos de relevo no contexto da Instituição.

A sessão teve início com o Dr Nathan Chapman a proferir palavras de agradecimento aos membros do Conselho Fiscal pela sua disponibilidade em continuar a colaborar com a Fundação, tendo igualmente endereçado convites para a cerimónia comemorativa dos 70 anos da Fundação a todos os presentes. Concluídas as introduções, passou-se à discussão das pontas 1 e 2 da ordem de trabalhos.

O Dr. Paulo Parreira tomou a palavra para contextualizar o processo de elaboração e verificação das contas relativas ao exercício de 2024, com encerramento a 31 de julho de 2025, referindo que o mesmo se revelou desafiante dada a transição para um novo prestador de serviço para a contabilidade. Acrescentou que a passagem de informação entre prestadores não foi fluída e a adoção de um novo sistema informático para a contabilidade trouxe desafios à integração da informação entre a gestão Comercial e processos da Fundação e o novo sistema informático. Foi ainda referido que a escola está a trabalhar no sentido de minimizar essas situações, procurando encontrar soluções que possibilitem maior integração entre a contabilidade e a gestão comercial e processos da Fundação.

De seguida, a Dra Cláudia Sena apresentou um resumo dos trabalhos de auditoria realizados, salientando os desafios verificados ao nível da integração da informação, nomeadamente na análise e confirmação de contas correntes de clientes. Referiu também, que embora estas situações possam por vezes ser observadas em anos de transição de prestadores de serviço de contabilidade, é necessário que a Fundação desenvolva ações em articulação com o novo prestador de serviço, para ultrapassar essas dificuldades. Mencionou também a existência de um contencioso judicial entre a Fundação e uma ex-colaboradora, bem como a constituição da respetiva provisão realizada pelo valor máximo solicitado pela ex-colaboradora em tribunal cento e dezasseis mil euros (116.000,00€), informando contudo que, apesar de existirem negociações entre as partes para um acordo por valor inferior ao reclamado, não existindo uma expectativa suficientemente segura quanto ao desfecho do processo, foi constituída uma provisão pelo montante total reclamado judicialmente. Conclui que para os fins estatutários, a certificação legal de contas não apresenta reservas nem ênfases, encontrando-se, no entanto, estas situações referidas anteriormente nos relatórios de auditoria.

61

A Dra Patricia Butron solicitou esclarecimentos acerca do processo contencioso, tendo o Dr Paulo Parreira esclarecido que o mesmo respeita a um processo de extinção de posto de trabalho que foi contestado pela ex-colaboradora em tribunal, a qual reclama o pagamento de aproximadamente cento e dezois mil euros (116.000,00€), valor pelo qual foi feita a provisão. Informou ainda que existem negociações, embora ainda não formalizadas, com vista à celebração de um acordo, prevendo-se que o montante a pagar pela Fundação possa fixar-se em cerca de sessenta e cinco mil euros (65.000,00€).

De seguida, passou-se à análise das demonstrações financeiras, particularmente a demonstração de resultados, tendo o Eng. João Bento questionado o aumento verificado nas prestações de serviço, quando comparado com o aumento dos gastos, nomeadamente, dos gastos com pessoal. O Dr Nathan Chapman referiu que o ano de letivo 24/25 correspondeu a um período de reforço de pessoal, em particular ao nível de posições de lideranças, com a vinda de um novo Principal para o Secondary, posição essa que no ano anterior tinha sido assegurada por um colaborador já existente, e pela criação da posição de Assistant Principal no Elementary, considerando ambas essenciais para a supervisão e avaliação dos colaboradores dos respetivos departamentos. Referiu igualmente, o reforço de recursos nos programas, nomeadamente no departamento de Support Services, com vista a dar resposta a determinadas necessidades educativas especiais dos alunos. O Eng. João Bento questionou ainda a existência de uma política da Fundação relativamente aos aumentos em gastos com pessoal tendo o Dr Paulo Parreira esclarecido a Fundação tem tabelas salariais aplicáveis à generalidade dos colaboradores e que o aumento total dos gastos com pessoal decorre habitualmente 3 fatores principais: a atualização geral das tabelas salariais previstas no orçamento anual (que em

24/25 foi de 2%), as progressões individuais dos colaboradores nessas tabelas e a criação de novas posições igualmente previstas em orçamento. A Dr Patricia Butron questionou a evolução do número de colaboradores na Fundação tendo o Dr Paulo Parreira informado não dispor desse detalhe no imediato referindo no entanto, que o número atual de colaboradores se situa em cerca de 155.

Posteriormente, o Eng João Bento questionou o número atual de alunos da Escola e o grau de aproximação à capacidade máxima. O Dr Paulo Parreira informou que o ano letivo de 24/25 terminou com 726 alunos, representando um ligeiro decréscimo face ao ano anterior que havia terminado com 735. Acrescentou que, no ano letivo atual de 25/26, o número de alunos ronda os 755 e que se espera manter este número para 26/27, números próximos da capacidade máxima.

Seguidamente, o Eng João Bento solicitou esclarecimentos relativamente à rubrica de "Outros rendimentos". O Dr Paulo Parreira informou que o valor registado resulta essencialmente da correção de uma estimativa excessiva da provisão para o pagamento de férias, subsídios de férias constituídas no exercício anterior, tendo sido necessária a sua regularização no exercício em análise, no montante aproximado de trezentos e quarenta e cinco mil euros (345 000,00€). A Dra Claudia Sena acrescentou que se verificou que a base de cálculo da provisão continha remunerações e novas posições que enviesou o cálculo. O Dr Nate Chapman referiu ainda que alguns colaboradores auferem estipêndios associados a responsabilidades ou tarefas adicionais, os quais não fazem parte da sua remuneração base. No seguimento desta situação, o Eng João Bento referiu que a nota 21 do anexo às demonstrações financeiras deverá ser corrigida e classificada, dado que situações não representa uma correção de impostos, conforme indicado na versão do anexo em análise, tendo os restantes membros

do Conselho Fiscal concordado.

Sintetizando a análise das demonstrações financeiras, em particular de demonstração de resultados, o Dr Paulo Parreira salientou que para o aumento dos fornecimentos e serviço externos, contribuiu o aumento com as despesas de catering, resultante da substituição do prestador desse serviço e do aumento considerável de alunos que aderiram ao novo serviço e por consequência, representado um aumento dos gastos em aproximadamente cinquenta e dois mil euros (52.000,00€). Acrescentou que outros serviços particularmente sensíveis a aumentos de salário mínimo, como limpeza e segurança também contribuíram para o aumento de gastos. Relativamente ao balanço, o Dr Paulo Parreira destacou algumas das principais variações ocorridas em rubricas como "créditos a receber", "diferimentos" e "financiamentos". Esclareceu que, no primeiro caso, se registou um aumento relacionado com o timing de pagamento dos principais clientes da Fundação, no segundo caso, uma redução dos diferimentos ativos associados à diminuição dos descontos de pronto pagamento concedidos e ajuda financeira atribuída e no terceiro caso, um aumento líquido dos financiamentos não correntes e correntes resultante da contratação de um empréstimo no montante de um milhão de euros (1.000.000,00€) destinado às renovações de instalações realizadas. Sobretudo no edifício dedicado ao Elementary, não obstante, no exercício de 2024/2025, ter sido concluído o pagamento do empréstimo anteriormente contraído para a construção dos edifícios GRT (Ginásio, Refeitório e Teatro).

1) Eng. João Bento questionou a opção por recurso a financiamento para a realização dessas renovações, tendo em conta a existência de reservas na Fundação tendo o Dr. Nathan Chapman referido que o Conselho de Administração optou por estrutura financeira equilibrada, com recurso a algum financiamento, de modo a beneficiar da dedução fiscal dos juros, ao mesmo tempo, que se preserva as reservas

disponíveis.

A Dr. Patricia questionou se existem planos para a continuidade do processo de renovação tendo o Dr. Nathan Chapman referido que estão a ser desenvolvidos estudos em 2 dimensões a continuação da renovação dos edifícios existentes, prevendo-se para o Verão de dois mil e vinte e seis uma intervenção na zona do Middle School com recurso a fundos próprios e uma segunda dimensão associada à visão de construção de um novo edifício, a concretizar com recurso a financiamento e potencialmente, a alguma iniciativa de angariação de donativos. Adicionalmente, a Dr Patricia questionou que empréstimos se encontram em vigor, tendo o Dr Paulo Parreira esclarecido que os empréstimos atualmente existentes são: o destinado à compra do terreno, o referido em cima para as renovações e um menos significativo que foi destinado à renovação da infraestrutura da rede Wifi.

Não havendo outras assuntos a tratar, o Dr. Nathan Chapman e o Dr Paulo Parreira agradeceram a disponibilidade da Dra Cláudia Sena, do Eng João Bento e da Dra Patricia Butran por apoiarem a Fundação no desempenho das suas funções de membros de Conselho Fiscal.

Da análise e discussão realizada resultaram as seguintes propostas a efetuar ao Conselho de Administração:

- a) Sejam aprovadas o relatório e contas apresentadas pela Direção;
- b) O resultado positivo do exercício no valor de quatrocentos e dez mil e quarenta e dois euros e noventa centimos (410 092,90€) seja transferido para Resultados Transitados.

Assim, nada mais havendo a tratar, o Conselho Fiscal agradeceu à Administração e Direção a total disponibilidade e esclarecimentos que recebeu, facilitando assim, o desempenho das suas funções enquanto órgão de fiscalização da Fundação.

Foi encerrada a reunião, dela se lavrando a presente ata, que vai ser assinada pelos membros de Conselho Fiscal presentes.

28
Sintra, 29 de Abril de 2026

O Conselho Fiscal

* ~~Paulo da Costa~~

* Olívia da Gomes Sere

* T. Ba